

Ata da 17ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2017, realizada aos vinte e nove dias do mês de Maio de 2017 (dois mil e dezessete), presidida pelo Sr. Presidente Maurílio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Claudinei de Oliveira Cabral, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Antônio Laércio dos Reis, Cícero Aparecido Guimarães e Laércio Fernandes Quitério. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a décima sétima reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezessete e solicita que o Vereador Claudinei faça a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente colocou para apreciação a Ata da 16ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2017, que foi aprovada. Solicitou do Primeiro Secretário que fizesse a leitura das matérias e comunicados do Expediente, que foram: OFÍCIO nº. 019/2017, de autoria do Controle Interno, encaminhando informações a respeito dos índices com as despesas de pessoal do Município de Jataizinho; OFÍCIO nº. 22/2017, de autoria do Diretor do Departamento de Educação e Cultura, em resposta ao Ofício nº. 118/2017 (Requerimento nº. 057/2017, do Vereador Maurílio Martielho); CORRESPONDÊNCIA de autoria da Associação de Moradores do Jardim Maria Julia, expondo as “áreas de necessidade” do Jardim; REQUERIMENTO nº. 064/2017, de autoria do Vereador Maurílio Martielho; REQUERIMENTO nº. 065/2017, de autoria do Vereador Maurílio Martielho; REQUERIMENTO nº. 066/2017, de autoria do Vereador Maurílio Martielho; REQUERIMENTO nº. 067/2017, de autoria do Vereador Maurílio Martielho; Convite do Departamento de Saúde para solenidade de abertura da 12ª. Conferência Municipal de Saúde. O Presidente então colocou em votação a cessão da palavra para o Presidente do Conjunto Maria Júlia, que foi aprovada. **Ezequiel Camilo** – Disse que solicitou em Agosto de 2014 a documentação relativa à Construtora J. Gabriel junto a Prefeitura, referente pavimentação da Rua Joaquim F. Lopes. Em Novembro disse que constituíram Pessoa Jurídica para terem mais força perante a Administração Municipal. Em Dezembro de 2014 obtiveram a promessa do Prefeito de instalação de Academia ao Ar Livre, que até hoje não foi instalada. Disse que solicitou um terreno para a associação de moradores e recebeu negativa do senhor Eric Bruno. Requereu apoio ao DER em Londrina para a pavimentação do Jardim Maria Júlia e foi encaminhado a contatar o SEDU em Curitiba. Relatou que acabou não viajando e foi orientado pelo pessoal do Ratinho Junior que um Deputado entrasse com um projeto junto ao Governo. Relatou então que pediu apoio à Econorte, mas não foi atendido. Em Janeiro de 2015 solicitou quebra-molas ao Ministério Público. Disse que levantou valores de quebra-molas e fez requerimentos à Prefeitura relativos ao caso mas não foi respondido. Relatou ainda que pediu informações acerca da epidemia de dengue e acabou colaborando com limpezas. Relatou ainda outros atos secundários no ano de 2015, e destacou que fez denúncia contra o Hospital São Camilo pensando no bem da cidade. Noticiou que a casa de Ana Lúcia da

Silva Antonio foi demolida e recebeu promessa de receber outra, mas não foi cumprida. Passou a detalhar os contratos dos vencedores de licitações para asfaltamento de ruas do conjunto. Continuou seu relatório do ano 2016 e relatou que foi até o Ministério Público apresentar reclamação sobre serviços de uma empresa de Guarapuava e a situação geral do Conjunto Maria Julia. Comunicou que se reuniu com os candidatos a Prefeito (2017-2020) sob a condução da Igreja Católica. Pontuou então que em Março de 2017 participou de Audiência Pública e que posteriormente insistiu várias vezes com o Contador Aparecido para obter cópia da Ata da Audiência, mas não conseguiu obtê-la até este dia. Fez breves digressões em outros assuntos gerais e destacou que há casas com infiltração de água devido às minas. Apresentou também um resumo financeiro, que segundo ele, o Município teria recebido cerca de R\$ 800.000,00 que poderiam resolver o problema de seu conjunto. Por fim leu o Art. 191 da Lei Orgânica, pediu que todos refletissem e pediu a solução do problema para os 9 vereadores junto ao Prefeito. Leu uma mensagem cristã e agradeceu o apoio do Advogado José Augusto Ribas Vedan. O Presidente agradeceu a presença do senhor Ezequiel Camilo e estimou a unidade dos moradores. Em seguida solicitou do Segundo Secretário a lista dos vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Expediente. **Antônio Laércio** – noticiou que esteve visitando o Cj. Maria Júlia e elogiou a postura dos moradores em suas cobranças. Comunicou que em Audiência Pública soube que o asfalto do conjunto estaria pronto até o fim deste ano. Relatou que foram realizadas na Vila Frederico obras de galeria pluvial. Fez breve histórico sobre as cobranças na área da segurança pública municipal, e sugeriu que líderes de bairros reforcem as cobranças junto ao Estado e a Polícia. Cobrou que sejam feitas blitz noturnas e manifestou apoio à população. **Antônio Brandão** – Apontou os casos do Recanto dos Humildes e do Cj. Maria Júlia, então analisou que esta gestão já tem 5 meses e enviou poucos projetos à Casa. Entre estes avaliou que não há ações urgentes para beneficiar os cidadãos. Criticou o Prefeito por ignorar as indicações dos vereadores sobre elevados, iluminação. Reportou que soube que maquinários estavam sendo utilizados na propriedade do Vereador Laércio Quitério. Disse que o Projeto de Lei sobre esta situação, sugerido pelo Vereador Adir foi unanimidade entre os vereadores, mas ainda não iniciou sua tramitação. Esclareceu que não é contrário a cessão dos maquinários mas apenas o que aconteceu quando os agricultores foram deixados de lado para o Prefeito favorecer fazendeiros. Justificou que o Vereador é agricultor e tem alvará de licença e fez uso regular dos maquinários. **Claudinei** – Louvou a prestação de contas do senhor Ezequiel Camilo. Criticou as viagens ineficazes do Prefeito, a “distribuição de 23 cargos” na Prefeitura, o negar sala de aula para estudantes vestibulandos, o fato de que somente amigos do Prefeito podem fazer hora-extra e receber insalubridade. Apontou placas caídas, câmeras sem funcionamento, assaltos violentos em casas de famílias. Reiterou as críticas sobre as viagens do Prefeito e “sua comitiva”. Gostou da postura dos moradores do Cj. Maria Julia de buscar seus direitos. Lembrou que o Prefeito recebe R\$ 15.000,00 e externou que não sabe de aguentará a pressão das cobranças de ser vereador, pois a

situação administrativa municipal é “absurda”. Disse que a Prefeitura não deveria esperar apenas o Consórcio para asfaltar as ruas pois são muitos municípios integrantes do mesmo. Teceu considerações finais. **Jorginho** – sobre o caso Maria Júlia disse que vão tentar resolver provisoriamente a situação com cascalho. Relembrou que o Município recebeu no mandato anterior o repasse para esta finalidade, mas a obra sofreu com vários tipos de obstáculos. Citou as dificuldades com o barro ou a poeira no Cj. Maria Júlia, bairro onde é morador. Relatou que sofreu com zombarias por não ter conseguido a realização das obras de seu bairro. Sobre a Vila Frederico, agradeceu vereadores e os executores da obra das tubulações que recentemente beneficiou os moradores. Analisou que o Prefeito precisa fazer um relatório de suas viagens e conquistas, explicando que não se calará diante da falta de ações e obras. Pontuou que os vereadores deste mandato estão fazendo um bom trabalho, fazendo seu papel ao fazer cobranças. **Laércio** – disse que o Diretor de Obras deu sua palavra que os maquinários estariam no Cj. Maria Julia pela manhã e que o cascalho já há sido cortado. Reclamou da segurança pública apontando que há apenas 2 policiais no Município. Disse que poderiam cobrar o Sargento Fragati para fazer mais blitz e citou que um sítio foi roubado e renderam uma família neste dia. Um munícipe presente entrevistou e o Vereador explicou que blitz não resolverão o problema mais amenizariam. Depois explicou ao Vereador Antonio Brandão que apenas foram jogadas pedras no acesso a Ilha São Luiz, que segundo ele é ponto turístico e havia escorrido barro no local. Adicionou que foram jogados 3 ou 4 caminhões de cascalho na propriedade de seu tio. **Adir** – disse que há muito tempo se promete obras no Cj. Maria Júlia e agora farão uma ação provisória, dizendo que a situação é uma vergonha. Disse que acreditava que o Prefeito estava fazendo viagens para buscar recursos para o asfalto do Maria Júlia. Lembrou que deveria tomar cuidado porque recentemente jogaram agricultores contra ele. Discordou do cascalhamento na cidade dizendo que apenas seria adequado fazê-lo em estrada rural. Disse que vereadores devem cobrar o Prefeito e não denunciar no Ministério Público. Relatou que cobra rede de esgoto há mais de 4 anos na “banda de lá do asfalto” (rodovia). Noticiou então que a Diretora Miram do SAAE informou-lhe que em breve tirarão uma chaminé de propriedade privada para poder iniciar a obra de rede de esgoto. Repetiu que fez esta cobrança mas que todavia outros levarão o crédito. Pontuou que ele indicou ao Prefeito um Projeto de Lei para beneficiar pequenos agricultores e que se este não vier para a Casa a culpa seria de quem “vetar”, dos vereadores da base do Prefeito. Reclamou das distorções que circulam. Disse que se vier um projeto que beneficie o Maria Júlia a Câmara com certeza votará para ajudar. Disse que observa na diretora do SAAE uma pessoa que quer ajudar o Município. **Alex** – parabenizou sua filha Desiree pelo aniversário, desejando que fosse abençoada na sua carreira de advogada. Disse que amava sua filha e seu filho Iohan. Disse que o problema do Maria Júlia já dura décadas e que vem prometendo aos seus eleitores, moradores de lá, apenas cobrar o Prefeito, pois não pode fazer a obra. Reportou que esteve reunido com um Deputado do PSC e lhe disse que “ninguém tem cara pedir voto para deputado” no Cj. Maria Julia. Analisou que o

Prefeito não conseguiu “sair do lugar ainda”, mas que devem acreditar ainda que a situação possa mudar. Argumentou que o dinheiro como recurso livre é melhor que aquele vindo por meio de convênio. Disse que há muita burocracia no SEDU. Projetou que o Ratinho Junior do SEDU será candidato e virá mentir ao povo paranaense, assim como mentiu ao Prefeito anterior sobre recursos que seriam liberados. Disse ao Vereador Claudinei que não desista porque precisam continuar fazendo cobranças. Avaliou que há eleitores e políticos bons e eleitores e políticos ruins, como acontece em diversas classes. Criticou eleitores que bebem e dirigem, que “tiram mercadoria sem nota para ganhar mais”. Disse que eles devem ser honestos na hora de votar e na hora de cobrar. Então pediu aos vereadores que continuem lutando pelo bem da população de Jataizinho e disse que outras regiões também necessitam de ações da Prefeitura. Lembrou que lutaram no passado para Jataizinho ser uma comarca ou então transferir seus para Ibiporã. Questionou todavia o trabalho da Justiça em relação ao Município. Disse que os promotores “preferem ficar dentro do Gabinete”. Resgatou também que havia expectativa de melhora quando o Batalhão mudasse para Londrina, mas concluiu que não viu mudança no efetivo de Jataizinho. Concluiu que devem continuar lutando. **Cícero** – disse ao Vereador Laércio que não ficasse sentido por terem ligado ao Vereador Antonio Brandão sobre as máquinas trabalharem em sua propriedade. Justificou que seu irmão é um empresário na área do turismo e que esteve em evento de seu restaurante, portanto ele teria direito de receber o serviço da Prefeitura e o apoio dos vereadores. Ressalvou que não pode acontecer, o que aconteceu ao senhor Marcelo e ao pessoal da Fazenda Santa Terezinha. O Diretor Ihes disse que não poderia enviar maquinário para prestar serviços, pois os vereadores teriam proibido. Esclareceu que os vereadores são favoráveis aos pedidos dos agricultores citando apoio a recente indicação do Vereador Adir. Elogiou a persistência do Vereador Adir. Falou por fim do Maria Júlia, e disse que familiares lhe pediram para cobrar um remanejo no local. Comentou sobre um conflito que teve com um dos diretores da Prefeitura e explicou que não pretendeu ofender a pessoa dele. Disse que ficou feliz pelo moledo, mas que mantivessem a expectativa do asfalto. Logo esclareceu que o subsídio líquido do Prefeito seria algo em torno de R\$ 11.000,00. Se dirigiu ao Vereador Adir e pediu que ele por sua vez cobrasse que o moledo fosse estendido para outras ruas. **Maurílio** – disse que ele acompanhou a origem do loteamento do Cj. Maria Júlia, e que o então dono do terreno não tinha recursos para fazer infraestrutura, mas cumpriu sua parte num acordo e doou partes do seu terreno ao Município de Jataizinho, que por sua vez não cumpriu sua parte em fazer as obras necessárias. Considerou que os moradores compraram seus terrenos e não obtiveram seus direitos, mesmo pagando seus impostos. Sobre os boatos na zona rural disse ironicamente que a Câmara estava liberando a Prefeitura atender os proprietários de até 20 alqueires. Avaliou que um cascalhamento no centro de Jataizinho era “coisa de outro mundo (...) coisa de 50 anos atrás”. Lembrou que a Câmara autorizou um consórcio para asfalto e que o Município pagaria valor menor por ele e explicou que não funciona como um consórcio de carro e moto, que é por sorteio. Narrou

que o Prefeito chegou em um bar e contou que os vereadores deixaram “uma bomba para ele”, o aumento para os servidores municipais. Então explicou que os vereadores cobraram o índice de gastos e as condições para o aumento salarial na época, inclusive com a presença do Prefeito Élio Duque e um Contador. Falou ao Prefeito que ele não deveria jogar culpa nos vereadores e que ele deveria renunciar por sua irresponsabilidade e incompetência. Acrescentou que ele não tem desculpa, pois foi Vereador e tem conhecimento da administração pública. Disse que não admitia o Prefeito estar 4 horas da tarde em um boteco. Afirmou que o índice de gastos com pessoal abaixou um pouco, mas não há médicos e remédios nos postos de saúde. Analisou que o Prefeito não conseguirá administrar viajando continuamente. Disse que o maquinário e os funcionários devem trabalhar em todo o Município e não somente na Ilha relativa ao Vereador Laércio. E, que os serviços rurais devem ser feitos em qualquer dia da semana e não somente de sábado e domingo. Disse que não fecharia seus olhos para as coisas erradas do Prefeito e que deve prestar contas para o povo. Encerrando o Período do Expediente, passou o Sr. Presidente para a Ordem do Dia. Em primeiro lugar entrou em discussão o Requerimento no. 064/2017. Vereador Cícero explicou que se a Prefeitura não tiver certidão a Prefeitura não recebe dos governos estadual e federal. O autor explicou que o Município não tiver a certidão receberá o FMP mas não poderá receber dinheiro de convênios. Em votação foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em segundo lugar entrou em discussão o Requerimento no. 065/2017. Vereador. Seu autor disse que pretende formalizar as informações que são veiculadas verbalmente sobre o Cj. Maria Júlia. Em votação foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em terceiro lugar entrou em discussão o Requerimento no. 066/2017. Seu autor explicou que o SAAE é autarquia e indagou se ele pagará o servidor Wágner ou será “o Município” (Administração Direta). Vereador Claudinei se pôs em suspeição afirmando ser amigo pessoal do Wágner e depois disse ser contrário. Em votação foi aprovado por 6 votos favoráveis e dois contrários. Em quarto lugar entrou em discussão o Requerimento no. 067/2017. Seu autor justificou que o Prefeito alega não poder contratar servidores públicos, e que observa desvio de função. Citou que há concursados esperando serem chamados enquanto o Prefeito está praticando desvio de função e tirando a oportunidade daqueles. Em votação foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Encerrada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente iniciou o período das Explicações Pessoais. Vereador Cícero propôs que fosse encerrada a sessão visto que havia extrapolado o horário de transmissão na rádio. Vereador Claudinei foi contrário e Vereador Adir pediu decisão do Presidente. Em votação foi aprovado por 7 votos favoráveis e um contrário. O Presidente então agradeceu a presença dos vereadores e demais munícipes presentes e convidou a todos para a próxima reunião ordinária que acontecerá em 05 de Junho de 2017. Em nome de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos vinte e nove dias do mês de Maio de 2017.

